



SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

GT 06

José Roberto Nascimento Júnior

Mestre em Estudos Avançados em Patrimônio Cultural pela Universidade de Jaén ,Espanha

Professor Substituto do Departamento de Artes, curso de Dança da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Maria Alice Lacerda Lima da Costa - co-autora Graduada do Curso de Dança/licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Contatos: Jose.rnascimentojr@ufpe.br; alice.lacerda@ufpe.br.

SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Relato de experiência – Docência no Ensino Superior
- Disciplina: Oficina de Dança 5

“Desenvolvimento de habilidades técnico-interpretativas, promovendo uma consciência espacial e corporal e um aperfeiçoamento na variedade dinâmica e na expressão artística. Estudo dos fundamentos de técnicas corporais específicas. Introdução ao estudo dos fundamentos de proposições corporais específicas, tais como danças étnicas, danças sagradas, dança de salão, danças urbanas, entre outras. Princípios técnico-criativos e suas possibilidades e contextos.”

(Ementa da disciplina)

SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Quais possibilidades e limites diante da diversidade de expressões apresentadas na ementa?
- Como essas expressões dialogam?

“BATUCAR - CANTAR - DANÇAR” = Zeca Ligiéro

SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Quais as nossas danças urbanas, de salão, étnicas e sagradas ?
- Podemos, olhando para sua história, pensar o Frevo, por exemplo, como uma dança urbana?

SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Saravá! Sobre corpos pretos, urbanos e periféricos
 - laboratórios criativos

Laboratório de ciranda proposto pelas discentes Larissa Trajano e Alice Lacerda - Acervo pessoal do processo



SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Aula de campo na escola de Frevo Maestro Fernando Borges

Aula com professor Pinho Fidelis





Card de divulgação da apresentação. Na sinopse traz: Saravá! Sobre corpos pretos, urbanos e periféricos é a mostra de trabalhos de encerramento da disciplina Oficina de Dança 5, do curso de Licenciatura em Dança da UFPE, semestres letivo 2022.1. A partir do que foi proposto inicialmente pela ementa da disciplina, “uma introdução ao estudo dos fundamentos de proposições corporais específicas, tais como danças étnicas, danças sagradas, danças de salão, danças urbanas, entre outras”, tratamos de trazer a nossos corpos as provocações reverberadas a partir da leitura norteadora e das discussões realizadas em salas do texto de Zeca Ligiéro “BATUCAR – CANTAR – DANÇAR: desenho das performances africanas no Brasil”. Questionamos: como foi possível no Brasil o desenvolvimento de tantas danças que utilizam a descontinuidade no uso do torso em requebros, remelexos, gingas, negaceias, rebolados e outras variações? Graças às performances/danças herdadas de seus antepassados ou trazidas pelos ascendentes africanos.



Registro da última cena do espetáculo

Ficha técnica:

Intérpretes/criadores: Alana Paraíso, Alice Lacerda, Clara Soares, Cataryne Alves Dominic Stanley, Geyza Lisboa, Kelly Santos, Larissa Trajano, Luiza França, Manuela Veloso, Maurício Paiva, Veruska Leite e Roberto Nascimento

Orientação/direção:
Roberto Nascimento

Iluminação e som: Tales Pimenta

SARAVÁ! SOBRE CORPOS PRETOS, URBANOS E PERIFÉRICOS

- Desdobramentos e diálogo com outras produções

Reapresentação do espetáculo na semana de acolhida dos calouros -
Cena com pesquisa em Dance Hall



- Saravá! Sobre Corpos pretos, urbanos e periféricos na Semana pedagógica no Centro de Educação

Oficina de Dança 5
Paulo Freire e Luiz Rufino

- Outras Pedagogias para a(s) nossa(s) dança(s)
- Considerações finais